

SUMÁRIO

PREFÁCIO DE PIERPAOLO CRUZ BOTTINI	11
1. INTRODUÇÃO	15
2. A CEGUEIRA DELIBERADA	19
2.1. A origem da cegueira deliberada	24
2.2. As <i>culpabilities</i> do sistema estadunidense	34
3. AS CARACTERÍSTICAS DO ELEMENTO SUBJETIVO NA DOGMÁTICA PENAL	73
3.1. As teorias do dolo no sistema romano-germânico: o dolo direto de primeiro grau, o dolo direto de segundo grau e o dolo eventual	77
3.2. A teoria do consentimento	85
3.3. A teoria da indiferença	94
3.4. A teoria da possibilidade	98
3.5. A teoria da probabilidade	103
3.6. A teoria do perigo subjetivo	107
3.7. A teoria do perigo objetivo	111
3.8. A teoria do perigo doloso	115
3.9. Conclusão intermediária	119

4. A INTROJEÇÃO DA CEGUEIRA DELIBERADA NO DIREITO PENAL BRASILEIRO	121
4.1. A análise de precedentes da Justiça Federal brasileira que invocam a cegueira deliberada.....	127
4.2. A resolução de outros casos concretos.....	183
4.2.1. A resolução de casos doutrinários	185
4.2.2. A resolução de casos da jurisprudência estadunidense: <i>United States v. Jewell e Heredia v. United States</i>	199
4.3. A relação dos elementos da cegueira deliberada e as teorias do dolo	205
5. CONCLUSÃO	217
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	223
ANEXO – ACÓRDÃOS DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO COM MENÇÃO À CEGUEIRA DELIBERADA.....	243